



# EspeleoInfo



nº. 1 Ano 2021

O ano de 2020 foi atípico. A pandemia do coronavírus impôs quarentena e o distanciamento social, mas isso não significou isolamento, ao contrário. No CECAV, os servidores e colaboradores não pouparam a criatividade para continuar conectados : reuniões online, seminários virtuais e diversas atividades de engajamento, de forma distanciada.

Por mais desafiador que tenha sido, fechamos o ano com a vontade de aprimorar nosso trabalho e a agir com ainda mais determinação para o ano de 2021.

Esta edição da EspeleoInfo traz os temas de compensação espeleológica, o reconhecimento e homenagem a um dos nossos servidores e, também, oportunidades de bolsas de pesquisa com a nossa parceira a Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros - SBEQ.

Boa saúde e boa leitura!

Jocy Brandão  
Coordenador do CECAV

**O que é Compensação  
Espeleológica**

**Servidor do CECAV recebe título de  
cidadão honorário de Felipe Guerra/RN**

**SBEQ abre inscrições para projetos com  
morcegos no Brasil**

Quer se cadastrar  
para receber as  
próximas edições  
por e-mail?

**Clique Aqui!**

**O que é ?**

# Compensação Espeleológica

Caso não haja na área do empreendimento cavernas que cumpram estes requisitos, e possam ser preservadas como testemunho, o órgão licenciador atesta tal impossibilidade e o empreendedor solicita ao Instituto Chico Mendes a definição de outras formas de compensação. É aí que entra a chamada compensação espeleológica.

A definição de outras formas de compensação é regida pela Instrução Normativa ICMBio no 1/2017. Ela define que o empreendedor deve firmar com o ICMBio um instrumento legal denominado “Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica” (TCCE) prevendo:

**1** A realização de ações que garantam a preservação de duas cavernas de relevância alta (ou uma de máxima) para cada cavidade impactada pelo empreendimento, por meio da criação e gestão de RPPN ou da consolidação territorial de unidades de conservação administradas pelo poder público; e,

**2** A implementação de ações do Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico (Portaria MMA nº 358/2009), por meio do financiamento de projetos e ações de pesquisa com montante definido de acordo com o grau de impacto ao patrimônio espeleológico (que por sua vez é calculado de acordo com os atributos ambientais presentes nas cavidades impactadas).

Até o momento foram firmados oito TCCE's. Eles incluem ações de criação e consolidação de unidades de conservação, em uma área de mais de 100.000 hectares e que engloba mais de 800 cavernas, e o financiamento de 57 projetos e atividades de pesquisa que envolvem 64 instituições parceiras (incluindo 32 universidades) e 35 unidades de conservação, contribuindo para a formação de pesquisadores a nível de pós-doutorado (2), doutorado (8), mestrado (26) e iniciação científica (31) e que já resultaram em 148 publicações técnico-científicas.

**Quer saber mais?**

Nas próximas edições do EspeleInfo traremos mais detalhes sobre os TCCE's!



# **Servidor do CECAV recebe título de cidadão honorário de Felipe Guerra/ RN**

A Câmara Municipal de Felipe Guerra, no Rio Grande do Norte (RN), realizou no dia 15 de dezembro de 2020 solenidade de entrega de Títulos de Cidadão Felipense. A solenidade faz parte do calendário oficial de final de ano, quando vereadores e convidados fazem o reconhecimento daqueles que contribuíram com seu trabalho e dedicação para o desenvolvimento econômico e social do município.

A honraria se deve ao reconhecimento do Poder Legislativo de Felipe Guerra pelos serviços prestados ao município. Entre os agraciados, está o biólogo e servidor do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV), Diego de Medeiros Bento. Ele foi indicado pelos vereadores e aprovado em plenário, por meio de decreto legislativo.

O Município de Felipe Guerra (RN) está localizado na região da Chapada do Apodi, área que abriga o maior número de cavernas conhecidas do estado.

Pouco tempo após a criação da Base Avançada do CECAV no RN, em 1999, o Centro iniciou em 2001 as pesquisas nas cavernas e áreas cársticas no município. Inicialmente o foco foi na prospecção e identificação de novas cavernas, e só no município de Felipe Guerra o número saltou de cerca de 30 para 356 no CANIE, o Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas.

Desde então as pesquisas foram intensificadas e passaram também a focar em estudos de caracterização biológica e geológica, além da identificação de áreas prioritárias para conservação e uso sustentável do patrimônio espeleológico.

Diego de Medeiros Bento é o coordenador da base e tem colaborado com a gestão municipal, em especial, no desenvolvimento do turismo local sustentável dessas cavidades naturais.

O título de Cidadão Honorário é concedido a pessoas não naturais de um município, mas que foram morar na cidade ou ajudaram no crescimento do local. É um reconhecimento da comunidade pelo trabalho feito no município que equipara a pessoa homenageada a uma adoção oficial. A pessoa agraciada passa a ser um irmão, um conterrâneo, uma pessoa da terra natal.



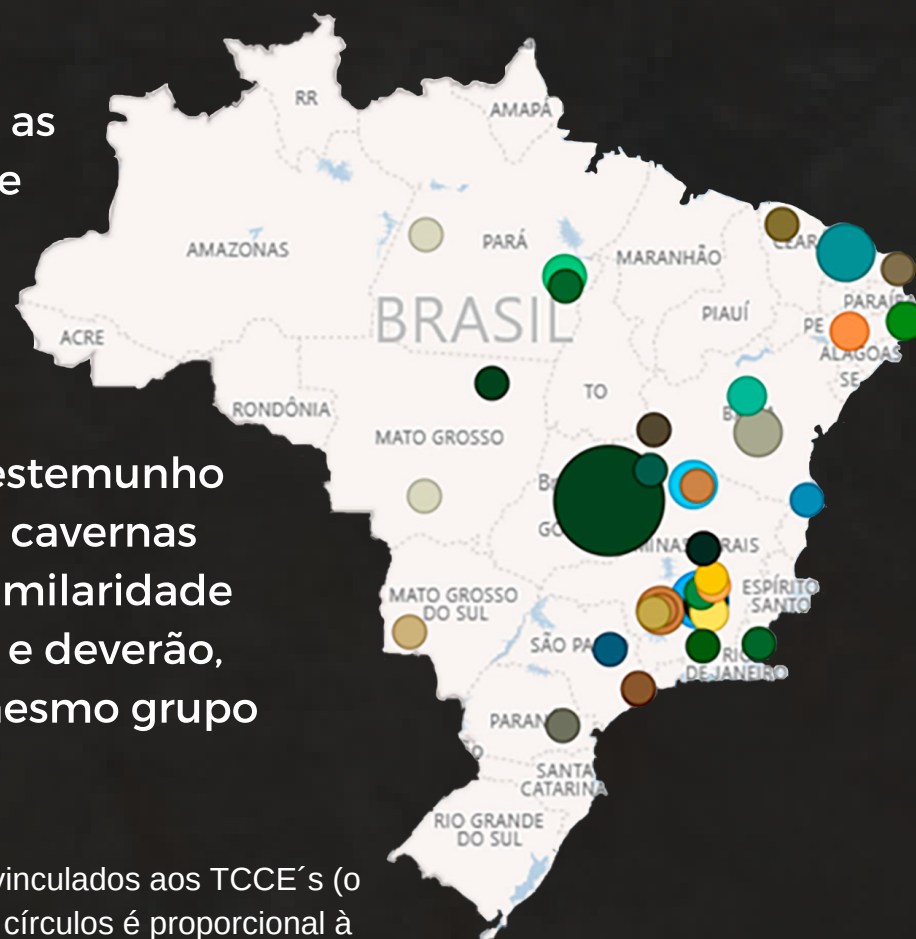
**O que é ?**

# Compensação Espeleológica

As cavidades naturais subterrâneas (cavernas) são protegidas nos termos da legislação ambiental brasileira, e todos os empreendimentos e atividades potencialmente impactantes ao patrimônio espeleológico devem passar por licenciamento ambiental e adotar medidas de compensação.

Com a publicação do Decreto Federal 6.640/2008, que alterou o Decreto 99.556/90, passou a ser possível a autorização de impactos negativos irreversíveis em cavernas. Na etapa de estudos ambientais, o empreendedor deve apresentar uma proposta classificando o grau de relevância das cavidades na área do empreendimento entre máxima, alta, média ou baixa. Essa classificação deve se basear na avaliação de atributos ambientais presentes em cada cavidade, seguindo as diretrizes da Instrução Normativa n. 2/2017 do Ministério do Meio Ambiente. Com isso, o órgão ambiental competente deve avaliar a proposta apresentada e classificar a relevância das cavernas, podendo acatar ou não a proposta defendida nos estudos.

Excetuando-se as cavernas de máxima relevância, as demais podem ter impactos autorizados mediante a adoção de medidas compensatórias. No caso das cavernas de alta relevância, o empreendedor deve realizar ações para assegurar a preservação em caráter permanente de duas cavernas de igual relevância, que passam a ser consideradas testemunho e elevadas ao grau máximo dessa classificação. As cavernas testemunho devem ser da mesma litologia e ter similaridade de atributos em relação às cavidades impactadas, e deverão, preferencialmente, estar em área contínua e no mesmo grupo geológico.



Distribuição dos projetos e atividades vinculados aos TCCE's (o diâmetro dos círculos é proporcional à quantidade de projetos e atividades em cada região).

continua ●●●

# SBEQ abrem inscrições para projetos com morcegos no Brasil

A Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros - SBEQ foi contemplada com recursos financeiros oriundos do Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica (TCCE 02/2020) celebrado entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) - via Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV) - e a mineradora Vale S.A, com administração dos recursos pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS). Os recursos recebidos pela SBEQ serão destinados a dois programas de concessão de bolsas de estímulo à pesquisa com morcegos no Brasil: o Programa Pequenas Bolsas em Biologia, Ecologia e Conservação de Morcegos; e o Programa DD - As espécies de morcegos mais desconhecidas do Brasil.

## Programa Pequenas Bolsas em Biologia, Ecologia e Conservação de Morcegos

O Programa Pequenas Bolsas em Biologia, Ecologia e Conservação de Morcegos contará com apoio financeiro para 6 projetos de pesquisa nas áreas de biologia, ecologia ou conservação de morcegos com ocorrência no Brasil. Serão contemplados pesquisadores em início de carreira (estudantes de graduação, mestrado ou doutorado) vinculados a instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Vale destacar que ao menos uma das bolsas deverá ser obrigatoriamente destinada à projeto focado na interação entre morcegos e cavernas. Cada bolsa, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) deverá ser aplicada em despesas básicas e/ou emergenciais, incluindo, por exemplo, pequenos equipamentos de pesquisa, reagentes, combustível, diárias para assistentes, participação em cursos de capacitação, congressos e outros eventos científicos de capacitação, apresentação e intercâmbio de resultados de pesquisas associadas ao projeto aprovado. As inscrições para esse programa serão realizadas exclusivamente por e-mail para [pbsbeq@gmail.com](mailto:pbsbeq@gmail.com) até às 23h59 (horário de Brasília) do dia 31/01/2021.

Confira as regras aqui.

## Programa DD – As espécies de morcegos mais desconhecidas do Brasil

Já o Programa DD – As espécies de morcegos mais desconhecidas do Brasil tem como objetivo apoiar financeiramente dois (2) projetos de pesquisa focados no preenchimento de lacunas de informações para um conjunto de espécies de morcegos com ocorrência no Brasil. As informações atuais disponíveis para estas espécies são identificadas como inexistentes, incompletas ou insatisfatórias, e a falta de informações básicas, como distribuição, tamanho populacional ou mesmo ameaças, impede uma avaliação correta do status de conservação destas espécies e de seus riscos de extinção. Cada projeto será contemplado com uma bolsa de pesquisa, no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais). As inscrições para o Programa DD, podem ser realizadas exclusivamente por e-mail para [projettoddsbeq@gmail.com](mailto:projettoddsbeq@gmail.com) até às 23h59 (horário de Brasília) do dia 31/01/2021. Confira as regras aqui. A seleção dos projetos será realizada por uma Comissão de Seleção, definida pela diretoria da SBEQ, pelo CECAV e em comum acordo com as demais instituições envolvidas nesses editais.

Confira as regras aqui.

